

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 125 | JUNHO DE 2024



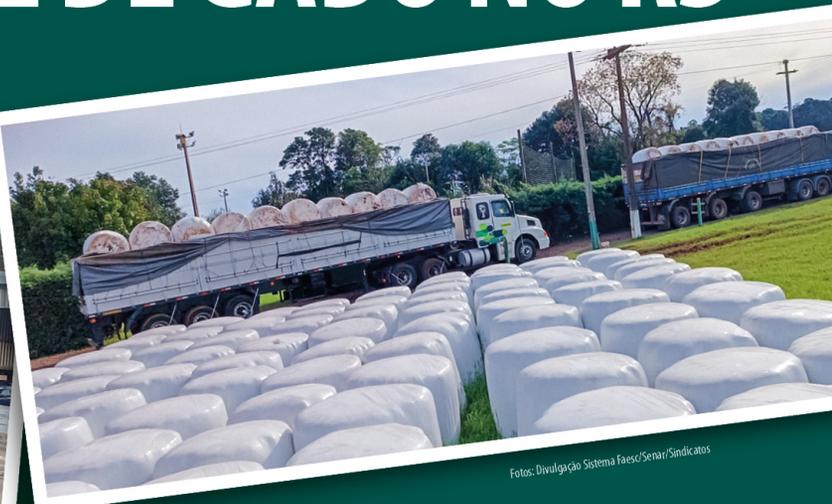
Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



SOLIDARIEDADE

CAMPANHA DA FAESC AJUDA A EVITAR MORTE DE GADO NO RS

PÁGINAS: 10 e 11



Fotos: Divulgação Sistema Faesc/Senar/Sindicatos

AGRONEGÓCIO

ALIANÇA LÁCTEA SUL
BRASILEIRA AVANÇA NAS AÇÕES
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Páginas 3

ECONOMIA

WEBINAR APRESENTA
AS PERSPECTIVAS DO
MERCADO DE CARNES

Página 5

SEGURANÇA JURÍDICA

FAESC COMEMORA APROVAÇÃO DE LEI
ANTI-INVASÃO DE PROPRIEDADES

Página 7

ATEG

SAIBA COMO A ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E GERENCIAL
IMPULSIONA O AGRO

Página 12, 13 e 14

SEGURO PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

Uma série de variáveis imprevisíveis e incontroláveis ameaça permanentemente a atividade agrícola, sendo o clima a mais inclemente e avassaladora. Países mais desenvolvidos criaram condições de proteção para o setor rural, sendo o seguro uma das estratégias mais eficazes. Em face dessa realidade, o Governo deve criar condições para subsidiar o prêmio (preço pago para que as seguradoras assumam determinados riscos) do seguro rural e reduzir o nível de insegurança e imprevisibilidade da atividade agrícola. Santa Catarina está atrás nesse quesito. No Paraná, por exemplo, assim como em outros estados, o produtor conta com o subsídio Federal de 40% e Estadual de 20% e o produtor paga somente 40% do custo do prêmio.

Mais de 70% dos produtores farão o seguro rural se o Governo pagar parte do prêmio. Essa modalidade de seguro é um instrumento essencial à estabilidade da renda agrícola e, ao mesmo tempo, indutor ao uso de tecnologias modernas de produção.

A ocorrência de sinistros generalizados, como secas e geadas, com efeitos negativos na produção e na qualidade do produto, leva o produtor a dificuldades financeiras insuperáveis, gerando um ciclo vicioso de prorrogações intermináveis dos financiamentos, que comprometem o patrimônio.

A Lei Agrícola (8.171, de 17 de janeiro de 1991) instituiu o seguro rural para cobrir prejuízos decorrentes de sinistros que atinjam bens fixos e semifixos ou semoventes, bem como os danos causados por fenômenos naturais, como pragas e doenças que prejudiquem as plantações.

A Lei Agrícola instituiu o seguro rural porque o Pro-

grama de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), criado em 1973, não resolveu os problemas vivenciados pelos agricultores com os riscos inerentes à produção rural.

Os países agroexportadores, que competem com o Brasil no mercado internacional, dispõem de um sistema de seguro extremamente desenvolvido, com forte participação governamental.

A experiência internacional – especialmente dos Estados Unidos e da Europa – mostra que, para existir um seguro rural eficiente, é fundamental uma ação conjunta de Governo, seguradoras privadas e representação dos produtores. As modalidades de seguro têm que atender às expectativas dos produtores rurais, que demandam um seguro de valor da produção, conhecido também como seguro de renda, cujo princípio é segurar um valor de produção esperado, que depende tanto da produtividade como dos preços de mercado na comercialização da safra.

Nesse contexto, o seguro para grãos é a garantia necessária para que o produtor possa proteger o resultado do seu trabalho. Os cultivos cobertos pelo seguro agrícola devem incluir algodão, amendoim, arroz irrigado, feijão, milho, soja, aveia, canola, cevada, milho, sorgo, trigo e tritcale. A cobertura deve incluir riscos de granizo, geada, excesso de chuvas, ventos fortes, estiagem, incêndio, inundação imprevista e inevitável, tromba d'água e variação excessiva de temperatura.

Com certeza, o Governo do Estado de Santa Catarina, ciente da importância econômica e da dimensão social da agricultura barriga-verde, atenderá essa reivindicação e criará uma consistente política de subsídio ao seguro rural para os produtores rurais catarinenses.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Paganini de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC, Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa – Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

Conselho Fiscal: Rita Maria Alves – Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello – FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrade Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Sílvia Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Redação: Marcos Antônio Bedin, Sílvia Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Sílvia Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.



BALANÇO POSITIVO EM CONCÓRDIA

O Sindicato dos Produtores Rurais de Concórdia, promoveu no dia 17 de maio a Assembleia Geral para prestação e aprovação de contas do exercício 2023. O evento contou com a presença de autoridades, representantes de entidades do agronegócio e um expressivo número de associados. As atividades foram conduzidas pelo presidente da entidade sindical, Celso André Rigo, e contaram com a presença do superintendente do Senar, Gilmar Antônio Zanluchi. Também estiveram presentes o presidente da Associação de Bovinos de Corte, Elvío Guaresi, o desembargador do TJSC, Dr. Raulino Jacó Brüning, entre outras lideranças.



LIDERANÇAS E PRODUTORES REUNIDOS EM SEARA

O Sindicato Rural de Seara promoveu, no dia 18/05, com apoio do Sistema Faesc/Senar o Seminário de Líderes Rurais. O objetivo foi abordar o “Planejamento sucessório rural” com Dr. Raulino Jacó Brüning e a “Represão aos crimes contra o agronegócio” com Dr. Fernando Calfass. O evento ocorreu no dia 18 de maio e reuniu mais de 200 pessoas. Estiveram presentes o presidente do SR Valdemar Zanluchi, o superintendente do Senar/SC Gilmar Antônio Zanluchi, entre outras lideranças.



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2023 EM ITAPIRANGA

O Sindicato dos Produtores Rurais de Itapiranga promoveu, no dia 24/05, Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas do exercício 2023. O evento reuniu lideranças e um significativo número de associados. A programação contemplou palestras, entre elas, a do vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri, que falou sobre “Tendências e perspectivas do agronegócio”. O evento foi coordenado pelo presidente Waldemar Schroeder e contou com a presença da supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra.



SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS É SUCESSO EM ARARANGUÁ

O Seminário de Líderes Rurais, realizado em Araranguá, no dia 28/05 reuniu 80 associados. O evento foi marcado pela transferência de cargo de Rogério Pessi para o vice-presidente Alessandro de Souza e prestação de contas do exercício 2023 e homenagens. Também esteve presente o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo.

WEBINAR APRESENTA AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE CARNES

Produtores rurais, dirigentes sindicais, técnicos e outros representantes do setor produtivo catarinense participaram, no dia 27 de maio, de webinar sobre o “Cenário de oferta e demanda global e as perspectivas de mercado de carnes – boi”. A iniciativa foi da Faesc em parceria da Safras & Mercado – maior referência no agronegócio brasileiro e de abrangência internacional.

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, assinou que a palestra trouxe informações importantíssimas sobre a cadeia produtiva da carne. “Esse mercado movimentou expressivo volume de negócios e gera empregos em diversos setores da economia. Vive um momento difícil e é essencial compreendermos os desafios, as tendências e as oportunidades para que possamos tomar decisões estratégicas e assertivas”.

A apresentação foi conduzida pelo especialista graduado em Ciências Econômicas, Fernando Henrique L. Iglesias, que atua há cerca de 13 anos como analista da Safras & Mercados.

Ao abordar a atual situação econômica, o palestrante destacou que os Bancos Centrais ao redor do mundo vêm adotando uma postura comedida em relação à inflação, monitorando os números para agir, se necessário. Sobre a situação no Rio Grande do Sul, realçou que o agronegócio gaúcho foi amplamente afetado pela tragédia que acometeu o estado. “No caso do setor de carnes, o cenário é delicado, com prejuízos estruturais, mortalidade de aves, suínos e outros animais, afirmou.

As tendências de mercado para este ano também estiveram em evidência. De acordo com Iglesias, o Brasil produzirá volume recorde de carne de frango e carne suína em 2024. A produção de carne bovina será timidamente maior e o descarte de matrizes em 2023/2024 provocará mudanças no setor. O Brasil seguirá como melhor alternativa de fornecimento global de carne de frango e bovina e com excelente potencial de crescimento de volume embarcado para a carne suína. Também há potencial para o real mais desvalorizado em meio ao contexto geopolítico tumultuado, somado à questão doméstica.



Webinar abordou o cenário de oferta e demanda global e as perspectivas de mercado de carnes

CAMPO FUTURO

Os levantamentos dos custos de produção agropecuária dentro do Projeto Campo Futuro 2024 iniciaram em junho, em Santa Catarina. A iniciativa, da CNA, com o apoio do Sistema Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais, segue até agosto com painéis envolvendo seis cadeias produtivas em oito municípios do estado. Os eventos reúnem produtores rurais, técnicos da CNA e do Sistema Faesc/Senar, dirigentes dos Sindicatos Rurais e outros representantes das cadeias produtivas envolvidas. Os encontros são presenciais e virtuais e visam levantar os custos de produção das seguintes atividades: milho, soja e trigo (Xanxerê e Campos Novos); arroz (Araranguá), suinocultura - integração UPD (Seara); suinocultura - integração UT (Seara); frango de corte (Chapecó, Canoinhas e Itapiranga) e maçã (São Joaquim).

IDENTIFICADOR DOS NOVOS IMÓVEIS RURAIS

A Faesc alerta que a partir do segundo semestre de 2024, os novos imóveis rurais serão identificados no Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) com caracteres alfanuméricos. O identificador do imóvel rural no Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir), anteriormente conhecido como Número do Imóvel da Receita Federal (Nirf), agora será utilizado como identificador do imóvel no CIB. Os cadastros emitidos anteriormente, com caracteres exclusivamente numéricos, permanecerão válidos. De acordo com a Receita Federal do Brasil, a alteração foi necessária para solucionar o problema de esgotamento iminente de combinações do Nirf.

Mais
Informação:



FAESC APOIA CADECS EM SC

Para auxiliar as CadeCs (Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração), a Faesc conta com estrutura de assessoria técnica e jurídica para atender suinocultores, avicultores e fomicultores. Os serviços são prestados gratuitamente. Em maio ocorreram vários encontros para tratar de assuntos de interesse de todos os envolvidos.

Confira algumas ações:

- Pré-reunião de Cadec peru iniciador BRF Chapecó;
- Alinhamentos Cadec creche SMO, produção de ovos Concórdia, SPD Concórdia e Sindicato de Itapiranga;
- Alinhamento com presidente do Sindicato de Faxinal, montagem planilha de custos peru iniciador Chapecó, ajuste do regimento interno peru iniciador;
- Reunião de Cadec peru iniciador junto com a indústria;
- Reunião virtual com representantes peru terminação BRF Chapecó;
- Assembleia de Cadec JBS Creche SMO e Itapiranga em Iporã do Oeste;
- Análise e montagem frango Chapecó de 22 a 26 abril;
- Reunião com o presidente da Associação Apriaves sobre fechamento de um lote de um produtor;
- Reunião com representantes dos produtores da Cadec produção de ovos BRF concórdia;
- Reunião de Cadec frango JBS Seara junto com a indústria e reunião com a integração;
- Reunião de Cadec suínos creche junto com a indústria;
- Alinhamento Cadec produção de ovos Faxinal dos Guedes;
- Análise check list para Cadec Chapecó frango;
- Reunião de Cadec frango de corte junto com a indústria;
- Evento BRF Chapecó, manejo de inverno, palestra sobre produção de aves e palestra sobre lei de integração e Cadec;

CADEC SC

INICIATIVA QUE ATENDE ÀS DEMANDAS DOS PRODUTORES INTEGRADOS DAS CADEIAS DE AVES, SUÍNOS E FUMICULTURA.

Para mais informações:

cadecsuinocultura@faesc.com.br,
cadecavicultura@faesc.com.br;
cadecfumicultura@faesc.com.br;
ou procurar o Sindicato Rural de seu município.



FAESC COMEMORA APROVAÇÃO DE LEI ANTI-INVASÃO DE PROPRIEDADES

Projeto é fundamental para o fortalecimento da segurança jurídica no campo e a garantia do direito de propriedade

A Faesc considerou um importante avanço para o ordenamento jurídico brasileiro a aprovação no Plenário da Câmara dos Deputados, no mês de maio, do Projeto de Lei 709/2023, que dispõe sobre os impedimentos aplicados aos ocupantes e invasores de propriedades em todo o território nacional. A aprovação da matéria resultou de articulação dos deputados Marcos Pollon (PL/MS), Pedro Lupion (PP/PR) e de membros da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Ao lado da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Faesc reconhece a importância deste projeto para o fortalecimento da segurança jurídica no campo e a garantia do direito de propriedade, fundamentais para o desenvolvimento do agronegócio e a sustentabilidade do setor agropecuário no Brasil.

“Invasão de propriedade é crime e não ato político, como já decidiu o STF”, lembra o presidente da Faesc José Zeferino Pedrozo. O dirigente destacou que o setor produtivo e o Parlamento devem continuar a avançar juntos em busca de um ambiente cada vez mais seguro e propício para a produção agrícola e pecuária no País.

Usada como mecanismo de pressão dos movimentos ditos sociais sobre o Governo para realizar a reforma agrária, a invasão é um ato ilegal e não meramente reivindicatório, observou o presidente. Lembrou que, historicamente, o Congresso e o Legislativo posicionaram-se contra as invasões de propriedades privadas. Várias leis anti-invasão foram promulgadas. Há consenso de que o imóvel rural invadido não deve ser vistoriado, avaliado ou desapropriado.

O presidente da Faesc também aponta que o processo de reforma agrária, em uma sociedade estruturada em bases democráticas, não pode ser implementado pelo uso arbitrário da força e pela prática de atos ilícitos de violação possessória.

“É preciso que o Governo coíba a prática das invasões, promovendo a aplicação integral da lei toda a vez que uma propriedade, de qualquer tamanho, produtiva ou não, seja invadida. Não agindo assim, o Governo cometerá uma injustiça contra o setor primário que, ao sustentar as exportações brasileiras, está garantindo o futuro do país”, encerra Pedrozo.

FAESC ALERTA SOBRE O VALOR DA TERRA NUA

A Faesc alerta os Sindicatos Rurais a tomarem conhecimento da precificação do Valor da Terra Nua (VTN) informado pelas Prefeituras para o exercício de 2024. Os municípios tiveram até o dia 30 de abril para declarar os preços médios no Sistema de Preços de Terras (SIPT) da Receita Federal do Brasil.

Desde 2019, a Instrução Normativa 1877/2019, publicada pela Receita Federal, alterou as regras para o cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A IN 1877 modificou a forma de prestação de informações (sobre o VTN pelos municípios que aderiram à municipalização do ITR) para a Secretaria Especial da

Receita Federal do Brasil (RFB), que serve como base de cálculo para o pagamento do imposto.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a participação efetiva das entidades sindicais no processo é importante porque evita a supervalorização dos preços das terras e o aumento da carga tributária para os produtores. “Nossa orientação é que os Sindicatos Rurais procurem as Prefeituras e verifiquem se os valores de terra nua atribuídos e enviados à Receita são compatíveis com a realidade local. Essa fiscalização é importante para que os produtores rurais não sejam surpreendidos com taxas altas do ITR”.

COMITIVA DO SISTEMA FAEG/SENAR EM SC

Foto: Sílvia Cuchinski

A missão técnica do Sistema Faeg/Senar/Goiás, realizada na terceira semana de maio, em Santa Catarina, com apoio do Sistema Faesc/Senar, foi concluída com êxito. O grupo, composto por mobilizadores que conquistaram o Prêmio Eficiência da Mobilização do Sistema goiano, teve a oportunidade de conhecer as ações de destaque desenvolvidas em prol do agronegócio catarinense.

A programação foi cuidadosamente elaborada pelo Sistema Faesc/Senar para proporcionar aos goianos uma imersão completa na realidade do agro de SC. O roteiro iniciou no dia 14/05 com visita à sede do Sistema Faesc/Senar, onde a comitiva, liderada pelo diretor técnico do Senar Goiás Flávio Henrique Silva, foi recebida pelo presidente do Sistema no estado, José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, e pela equipe do Sistema em Santa Catarina.

Em seguida, foi momento de conhecer a Fazenda Marinha Paraíso das Ostras – empresa que participa do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). No dia 15/05, ocorreu visita à Vinícola Thera em Bom Retiro, em uma propriedade de gado de corte assistida pela ATeG (Fazenda São João), em Lages, e no Sindicato Rural de Lages, presidido por Marcio Pamplona.

No dia 16/05, foi momento de conhecer a Coopercampos, de Campos Novos, juntamente com o presidente



Roteiro iniciou na sede do Sistema Faesc/Senar

do Sindicato Rural Luis Sérgio Gris. Em seguida, o grupo visitou uma propriedade de bovinocultura de leite que participa da ATeG, em Concórdia. No dia 17/05, a delegação esteve na Casa Bianchi – agroindústria familiar, situada em Lajeado Grande. O roteiro também contemplou visita à Aurora Coop em Chapecó e à Arena Condá. A programação contou com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC e supervisores técnicos da ATeG.

CNA JOVEM CONHECE POTENCIAIS DO AGRO EM SC

Foto: Divulgação

Depois de passar por Minas Gerais e Bahia, o grupo vencedor da 5ª edição do Programa CNA Jovem explorou o potencial do agronegócio catarinense. A comitiva, formada pelos 10 integrantes que se destacaram no ano passado, entre elas a catarinense Rafaela de Oliveira Nunes, encerrou no dia 22 de maio a missão técnica em Santa Catarina.

Acompanhado pela coordenadora estadual do programa no Senar/SC, Francine Iagher, e pelo assessor técnico do Senar Nacional, Vilton Júnior, o grupo iniciou o cronograma em solo catarinense no dia 21 de maio, em Chapecó, onde conheceu a Aurora Coop – 3º maior conglomerado industrial do Brasil.

A programação seguiu com visita à Fazenda Santa Luzia, em Bom Retiro. Em Florianópolis, o grupo conheceu a Fazenda Marinha Paraíso das Ostras (empresa que participa da ATeG) e encerrou o roteiro na sede do Sistema Faesc/Senar, onde a comitiva foi recebida pelo superintendente Gilmar Antônio Zanluchi, que representou o



Grupo da CNA Jovem com representantes do Sistema Faesc/Senar

presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e equipe da administração regional de Santa Catarina.

A missão técnica também contemplou Mato Grosso e Rondônia.

FECARROZ EM MASSARANDUVA

Stand do Senar/SC e do Sindicato Rural de Massaranduba na 17ª Fecarroz. No espaço, o presidente da entidade sindical Jonas Morsch, demais membros da diretoria e o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, receberam produtores rurais e lideranças do agronegócio. Entre as autoridades presentes esteve o secretário Estadual da Agricultura Valdir Colatto.



FEIRA EM LUIZ ALVES

O Senar/SC esteve presente na Feira Conviver na Vila, em Luiz Alves. O evento visou valorizar os produtos locais, sejam eles alimentícios ou de artesanato. A programação incluiu apresentação de produtos em cerâmica, acrílico, madeira, crochê, doces, além de programação cultural com show de talentos, serviços de saúde, entre outras atividades.

CRÉDITO FUNDIÁRIO

O Sistema Faesc/Senar foi parceiro da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR), das Unidades Técnicas Estaduais (UTE) e da Fetaesc nos cursos de Capacitação no PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário), de 06 a 10 de maio. Na edição de São Miguel do Oeste, a supervisora regional do Senar/SC Grasiane Viêra esteve presente e apresentou as ações da entidade.



FECAPLANT EM CORUPÁ

O Senar/SC foi apoiador da Feira Catarinense de Flores e Plantas Ornamentais de SC, no período de 23 a 25 de maio em Corupá. A supervisora regional do Senar/SC no norte, Carine Weiss, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, na abertura do evento. A entidade também expôs suas ações destinadas ao setor produtivo em um estande ao lado da Epagri. Diversas lideranças passaram pelo espaço, entre eles, o secretário da Agricultura de SC Valdir Colatto, o presidente do Sindicato Rural de Campo Alegre Márcio Tonin, lideranças da Epagri e representantes da Aproesc, da Secretaria Municipal da Agricultura e da Asbanco, entre outros.

CAMPANHA DA FAESC AJUDA A EVITAR MORTE DE GADO NO RS

A tragédia climática que se abate sobre o Rio Grande do Sul penaliza pessoas e também animais. O rebanho bovino em território gaúcho é formado por mais de 11,9 milhões de cabeças que começam a padecer pela falta de alimento porque pastagens e instalações rurais foram destruídas pelas chuvas. Se essa situação não for revertida, poderá ocorrer mortandade de animais.

Para diminuir o sofrimento animal e impedir o agravamento da crise que se abate sobre o território gaúcho, a Faesc mobilizou os Sindicatos Rurais de todas as regiões catarinenses para encaminhar dezenas de carretas com feno, ração e pré-secado para nutrição do rebanho.

O coordenador da campanha é o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo. Atendendo pedido da direção da Federação, os Sindicatos aportaram R\$ 183,4 mil para o pagamento do frete aos transportadores.

ENGAJAMENTO

“Temos que ter consciência que as ações para levar alimento ao rebanho bovino do Rio Grande do Sul não podem ser episódicas, mas devem se manter por certo período porque a situação não vai se resolver rapidamente”, alerta Pedrozo. “Precisamos pensar em ações viáveis e, principalmente, sustentáveis com o engajamento de todos”, recomenda.

Do oeste catarinense já foram enviadas 40 cargas com feno, pré-secado, medicamentos, sementes de aveia

Pedrozo relata que o conteúdo para alimentação de bois, vacas e cavalos está sendo obtido pelos Sindicatos e pela Faesc junto aos doadores (produtores catarinenses). Os caminhões são disponibilizados por empresários parceiros e o custo do transporte será coberto com o aporte de dinheiro dos próprios Sindicatos Rurais de SC.

O movimento tem o apoio dos supervisores e técnicos de campo do programa ATeG (assistência técnica e gerencial) que, ao lado dos 92 Sindicatos, estão em busca de doação de alimentos para o gado bovino. Já foram enviadas duas carretas com fardos de pré-secado para o município gaúcho de Lajeado, um dos mais atingidos pelas cheias.

A distribuição das doações recebidas pela Faesc obedece a orientação da Farsul, que acompanha o drama dos produtores rurais e indica as áreas em situação de extrema necessidade.

e azevém em uma ampla ação que envolve o apoio de produtores, transportadores, agropecuaristas, empresas e particulares, além dos Sindicatos Rurais e Faesc. Foram mais de 1.500 bolas de pré-secado e 2.000 bolas e fardos de feno. A maior parte do transporte foi gratuito.

No início de maio a Faesc enviou uma carreta carregada de leite longa vida e ainda enviará outra de maçã. A praticidade foi o motivo, porque são dois alimentos para consumo imediato que não exigem preparo prévio.



Fotos: Divulgação CNA

A Faesc mobilizou os Sindicatos Rurais para encaminhar carretas com feno, ração e pré-secado para nutrição do rebanho



Grupo da CNA e da Farsul fez um diagnóstico nas áreas rurais do Rio Grande do Sul para definir ações aos produtores

SISTEMA CNA/SENAR ENVIA ALIMENTAÇÃO ANIMAL PARA PROPRIEDADES RURAIS NO SUL

O Sistema CNA/Senar enviou no início de junho os primeiros lotes de alimentação para os animais de propriedades rurais atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A medida faz parte do SuperAção Agro Rio Grande do Sul, um programa do Sistema CNA/Senar que disponibilizará R\$ 100 milhões em ações para recuperar a produção agropecuária no Estado.

O envio totalizará 3.250 bolas de feno (equivalentes a 1.400 toneladas), que saem de Chapecó (SC), divididas em carretas que começaram a chegar no dia 05 de maio ao Parque Centenário Rui Ortiz, no município de Soledade (RS).

O transporte foi possível por meio de uma parceria do Sistema CNA/Senar com o Sistema Transporte (CNT/Sest/Senat/ITL), que viabilizou a logística e custeio da ida das carretas com os fenos até o Rio Grande do Sul.

No fim de maio, o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, o supe-

rintendente do Senar/RS, Eduardo Condorelli, e uma equipe de técnicos de Brasília estiveram nas mais diversas regiões rurais afetadas pelas enchentes.

Os integrantes da missão do Sistema CNA/Senar estiveram em propriedades de pequenos produtores integrados, de grãos, de arroz, da pecuária de leite, de corte, da suinocultura, avicultura, de famílias que plantavam uva, hortas, pomares. A missão percorreu propriedades, ouviu os relatos de produtores e familiares afetados pelas enchentes para produzir um diagnóstico da situação e definir as ações necessárias que irão ajudar a reconstruir e recuperar a atividade agropecuária no Estado.

Em cada região do Estado, os produtores enfrentam problemas e situações muito diferentes de acordo com a localização da propriedade e com o modelo produtivo “Vamos tentar fazer o máximo possível no menor tempo possível. Precisamos dar o retorno que o produtor rural precisa e merece”, afirmou Daniel Carrara.

**Assessoria de Comunicação CNA.*



Carretas seguem para o estado com uma série de doações

APICULTURA NA SERRA

Manejo de inverno foi o tema da Oficina Técnica ATeG Apicultura realizada recentemente pelo Sistema Faesc/Senar, na comunidade de Sulfurosa, em parceria com o Sindicato Rural de Correia Pinto. O evento ocorreu no dia 21 de maio. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo Luis Roberto Peron Schons e pelo supervisor técnico Célio Souza.



SEMINÁRIO ATEG E CIRCUITO AGRO BB

O Sistema Faesc/Senar promoveu recentemente, em Caçador, o Seminário ATEG Olericultura/Fruticultura e o Circuito Agro BB. A iniciativa, realizada em parceria com o Banco do Brasil, reuniu mais de 80 produtores rurais. As atividades foram conduzidas pelos técnicos de campo da ATeG Eduardo Lunardelli e Edgar Favarin, pelo supervisor técnico do programa Rafael Loregian e pelo supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro. Também estiveram presentes e destacaram a importância da ação o presidente do Sindicato Rural de Caçador Edson Bertotto e equipe do Sindicato, o gerente do Banco do Brasil, Edson Panceri, e demais colaboradores da agência local.



VISITA TÉCNICA EM FRAIBURGO

O Sistema Faesc/Senar levou, em parceria com o Sindicato Rural de Caçador, um grupo da ATeG Bovinocultura de Leite para conhecer as inovações de uma propriedade leiteira em Fraiburgo. A iniciativa contou como acompanhamento das técnicas de campo da ATeG Nayara Mafra Bridi e Lilian Granemann, do supervisor técnico Rafael Loregian e do supervisor regional Jeam Palavro.



SEMINÁRIO ATEG OVINOCULTURA XAXIM

No dia 28 de maio o Sistema Faesc/Senar promoveu em parceria com o Sindicato Rural de Xaxim, o Seminário ATEG Ovinocultura. O evento, realizado em Xaxim, foi conduzido pelo supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa; pelo supervisor técnico ATeG Leandro Simione e pelos técnicos de campo Edimar Custódio e Gustavo Bortoli Dupont. Entre as lideranças presentes esteve o prefeito de Lajeado Grande, Anderson Bianchi, que também é produtor rural atendido pela ATeG.



II SEMINÁRIO EM GALVÃO

Aconteceu no dia 12 de abril o II Seminário Estadual da Apicultura e Meliponicultura. O evento ocorreu em Galvão, no oeste de SC, e integrou a programação da Expogal 2024. O evento, promovido pela Frente Parlamentar da Apicultura e Meliponicultura e Epagri, teve entre os apoiadores o Senar/SC.





OFICINA TÉCNICA EM ITAIÓPOLIS

Uma Oficina Técnica, no dia 28 de maio, reuniu produtores da ATeG Apicultura, em Itaiópolis. O evento contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Itaiópolis Mauro Kazmierczak, da supervisora regional do Senar/SC Carine Weiss, da supervisora técnica da ATeG Taiane Plautz, do técnico de campo ATeG Apicultura Enio Cesconeto.



OFICINA TÉCNICA EM URUBICI

Manejo sanitário preventivo e corretivo voltado à IBR, BVD, leptospirose, neosporose e carrapato foi o foco da Oficina Técnica da ATeG Bovinocultura de Corte promovida recentemente pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Urubici. O evento, conduzido pelo técnico de campo Dejalmo Ribeiro Junior, ocorreu na propriedade de José Edson Rodrigues Corrêa, na comunidade de Lajeado Liso, em Urubici. Estiveram presentes também o técnico Arthur Marçal Almeida (bovinocultura de leite), o supervisor técnico Bruno Zanete Nesi e a supervisora regional do Senar/SC Stephanye Fanton. A iniciativa contou com o apoio de palestrantes da Ouro fino e Biogenesis. Também foi feita saída a campo para tratar de manejo de pasto.



ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE EM SMO

Oficina técnica da AteG Bovinocultura de Leite, realizada na propriedade da família Gugel no dia 25 de abril, em São Miguel do Oeste, com a turma do Sindicato de Pinhalzinho. A técnica de campo da ATeG Jaqueline Debortoli conduziu as atividades. Também estiveram presentes as técnicas Aline e Elisandra, representantes do Sindicato Rural de Pinhalzinho, a supervisora regional do Senar/SC Grasiane Viêra, e o supervisor técnico da ATeG Leandro Simioni. O foco foi pré-parto e criação de bezerras.



OFICINA TÉCNICA APICULTURA EM PORTO UNIÃO

O Senar/SC promoveu em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Irineópolis (SPRI) uma Oficina Técnica com o tema Apicultura. O evento ocorreu no dia 2 de maio no pavilhão da Igreja São Martinho, em Porto União. Durante o evento, a bióloga, doutora em Ecologia, e técnica em gerenciamento apícola (ATEG), Franciélli Cristiane Gruchowski Woi-towicz, ministrou palestra sobre os principais manejos na apicultura. A oficina contou com a participação da secretária do SPRI, Eleni Baum, e da supervisora regional do Senar, Carine Weiss.



ATEG APICULTURA EM CAPINZAL

Outro recente evento foi a mobilização da ATeG Apicultura, na propriedade de Gentil Surdi. Estiveram presentes o supervisor regional do Senar/SC Jeam Palavro, o supervisor técnico da ATeG Guilherme Romanini de Mello, o técnico de campo da ATeG Gabriel Boff e representantes do Sindicato Rural de Capinzal – parceiro da ação.



Terceira turma do curso técnico em Agronegócio de Canoinhas juntamente com lideranças

FORMADA 3ª TURMA DO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO EM CANOINHAS

Filha de produtores rurais, Larissa Marchinhak, 25 anos, morou no interior dos quatro aos 14 anos e, ao longo desse período, ajudou seus pais nos serviços da agricultura familiar. “Sempre gostei da lida no campo! Já trabalhei em indústria, tanto no setor produtivo quanto administrativo, tive uma boa experiência nesses serviços e me formei em Processos Gerenciais. Mas a paixão pelo agro sempre gritou mais forte em mim”, destacou a jovem que se formou no curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec Brasil, no dia 04 de maio, no polo de Canoinhas. A formação é ministrada pelo Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural do município e região. A colação de grau foi conduzida pelo vice-presidente regional da Faesc, Francisco Eraldo Konkol, e teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Canoinhas, Edmilson Luiz Verka. Também estiveram presentes a supervisora regional do Senar/SC, Carine

Weiss, a secretária do polo e paraninfa da turma Sabrine Suzan Verka, lideranças, professores, demais profissionais envolvidos no curso e familiares dos formandos. O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, mandou mensagem cumprimentando os novos profissionais e realçou que a formação auxilia no reconhecimento da realidade do meio rural, identificando as principais potencialidades, limitações e desafios nas diferentes cadeias produtivas. Edmilson Luiz Verka realçou que foi uma honra estar presente nessa nova conquista da turma e frisou que os formados terão grandes oportunidades na área profissional, tanto para atuar na gestão de propriedades rurais quanto em empresas do setor. “Essa é a terceira turma formada e já temos outra em andamento. É uma satisfação contribuir com o setor por meio dessa parceria entre o Sindicato dos Produtores Rurais e o Sistema Faesc/Senar”.

NOVAS TURMAS E-TEC COM INSCRIÇÕES ABERTAS

O Processo Seletivo Senar e-Tec EaD 2024/2 teve início no dia 27 de maio, em todo o país. Em Santa Catarina as inscrições estão abertas em cinco polos. Gratuitas e semipresenciais, as formações têm duração de quatro a cinco semestres e são voltadas para pessoas do meio rural que desejam ampliar as oportunidades de atuação no setor agropecuário.



Interessados podem se inscrever pelo site: etec.senar.org.br

Os polos com processo seletivo aberto em Santa Catarina são: Rio do Sul (TÉCNICO AGRONEGÓCIO); Paulo Lopes (TÉCNICO EM ZOOTECNIA); Taió (TÉCNICO EM AGRICULTURA); Joinville (TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO); Santa Cecília (TÉCNICO EM ZOOTECNIA) e Lages (TÉCNICO EM ZOOTECNIA).

SEENAR Santa Catarina

SEENAR

Formação Técnica

Inscrições abertas!

Processo Seletivo Senar e-Tec EaD 2024/2

- Curso Técnico em Agricultura Polo de Taió
- Curso Técnico em Agronegócio Polos de Rio do Sul e Joinville
- Curso Técnico em Zootecnia Polos de Lages, Paulo Lopes e Santa Cecília

TREINAMENTO CULTIVO PROTEGIDO DE HORTALIÇAS PROMOVE INCLUSÃO EM BOM RETIRO

“Entendi que pessoas com deficiência podem adquirir conhecimentos, com a limitação delas é claro. Aprendi a plantar, a cuidar corretamente das plantas e me senti ótima. Tive interação com os colegas e com o professor, que também interagiu muito bem comigo. Conseguimos nos comunicar da maneira correta e ele me ensinou com bastante paciência e dedicação”. Com essas palavras a aluna da APAE de Bom Retiro, Laís da Cruz Bonin, 25 anos, descreveu a experiência de participar neste mês do Curso de Formação Profissional Rural (FPR) “Cultivo Protegido de Hortaliças”.

A capacitação foi promovida pelo Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural de Bom Retiro. As atividades foram conduzidas com recursos adaptados para atender às necessidades de cada aluno e isso foi fundamental para o êxito da ação.

Laís, que possui deficiência física e visual, complementou foi tudo muito tranquilo quanto à acessibilidade e mencionou que se sentiu à vontade para chegar com a cadeira de rodas. “Foi um curso que consegui bastante interação e saio muito satisfeita”, comemorou.

As aulas teóricas e práticas foram conduzidas pelo prestador de serviço em instrutoria do Senar/SC, Gilsonnei Duarte, que ressaltou o quanto é gratificante perceber que a iniciativa conquista resultados tão positivos. De acordo com ele, 50% dos alunos são filhos de trabalhado-



Alunos da APAE de Bom Retiro avaliaram de forma positiva o curso

res e produtores rurais. Os outros 50% têm avós que são da agricultura e, com isso, os conhecimentos adquiridos na capacitação serão essenciais para que coloquem em prática em suas propriedades.

As atividades de FPR são coordenadas pela técnica do Senar/SC, Gisele Kraieski Knabben, e contam com o acompanhamento do superintendente Gilmar Zanluchi.

CAPACITE-SE NAS DIFERENTES CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO SEM SAIR DE SUA PROPRIEDADE

Cursos online e gratuitos.



Acesse e matricule-se:
eadsc.senar.com.br



CAPACITAÇÕES PELO ESTADO

O Senar/SC e os Sindicatos Rurais promovem todos os meses cerca de 500 cursos gratuitos em todas as regiões catarinenses. A iniciativa faz parte do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS) e é destinada para quem busca atualização de conhecimentos e capacitação. As oportunidades contemplam

diversas áreas e o objetivo é promover conhecimentos e auxiliar no aperfeiçoamento de técnicas para implementar nas atividades rurais. As atividades contam com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC (Carine Weiss, Grasiene Viêra, Helder Barbosa, Jeam Palavro, Ricardo Costa, Stephanie Fanton e Sueli Rosa).



Treinamento de Emissão de Nota Fiscal de Produtor Rural, no CRAS, em Vargem Bonita. Instrutor Vladimir de Barros



Treinamento de Tratores e Implementos Agrícolas – Operação e Manutenção, na Fazenda Scopel, em Saltinho. Instrutor Antônio Júlio Schneider



Programa Mulheres em Campo com produtoras de tabaco, em Orleans, Com. de Laranjeiras. Prestadora Bernadete Luiza Bortolotto.



Treinamento de Nota Fiscal Eletrônica de Produtor Rural, em Rio dos Cedros, com o instrutor Claudomiro Antunes



Empresas Rurais – Operação Segura de Motosserra com a participação de empregados da Gaboardi, com o instrutor Valdemar Cardoso



Empresas Rurais - periódico de supervisor de entrada em espaços confinados, na sede da Igaraschi em Papanduva, com o prestador de serviços Djair Machado



Curso de Emissão de Guias de Trânsito Animal (e-GTA) e de Origem de Produtos Vegetais (e-Origem), em Arvoredo com a instrutora Janice Zanella

ACESSE A PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL E PROMOÇÃO SOCIAL:
Inscrições nos Sindicatos Rurais.



SENAR/SC LEVA SERVIÇOS DE SAÚDE GRATUITOS AOS HOMENS EM MASSARANDUBA

O Senar/SC promoveu no mês de maio uma ação do Programa Saúde do Homem Rural, em Massaranduba. A iniciativa contou com a parceria do Sindicato Rural do município e região, da Prefeitura Municipal e da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU Santa Catarina) e contou com o apoio de cooperativas e empresas do agro.

O evento, realizado no Pavilhão de Eventos de Massaranduba, envolveu 26 voluntários e reuniu mais de 100 homens do campo para um dia de conscientização, informação e serviços de saúde gratuitos. Ao todo, foram atendidos 78 homens, realizados 36 exames de colinesterase e 25 exames de PSA.

O objetivo foi conscientizar o público masculino rural sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de enfermidades, como o câncer de próstata, câncer de pênis, doenças sexualmente transmissíveis e sobre a importância do cuidado à saúde do homem. A programa-



ção contou com palestras dos médicos contratados pelo Senar/SC, Dr. Eduardo Selbach e Dr. Domingos Bertoldi, entre outros profissionais de saúde.

Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Massaranduba Jonas Morsch, o prefeito Odenir Doretto, o supervisor regional do Senar/SC Ricardo Costa, entre outras lideranças.

De acordo com Ricardo, o evento foi essencial para informar e conscientizar os produtores rurais de Massaranduba, com palestras sobre Câncer de Próstata, Câncer de Pênis, Câncer de Boca, Câncer de Pele e ainda transtornos psicológicos. “Tudo foi pensado para promover a prevenção dessas doenças e transmitir orientações de como proceder em casos mais avançados. O dia foi muito importante no aprendizado e troca de informações relativas à manutenção da saúde e melhora nos trabalhos diários dos nossos produtores rurais”.

SAÚDE DA MULHER RURAL BENEFICIA COMUNIDADE DE JAGUARUNA E REGIÃO

Em um evento promovido pelo Senar/SC, as mulheres do campo de Jaguaruna e região, no sul do estado, estiveram reunidas para celebrar a saúde e a qualidade de vida. A iniciativa faz parte do Programa Saúde da Mulher Rural e contou com a parceria do Sindicato Rural do município e região e da Secretaria Municipal de Saúde por meio da Prefeitura.

A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, afirma que mais de 150 exames foram realizados, além de outros serviços e atividades voltadas à saúde integral e à autoestima feminina.

O evento contou com a presença do presidente do Sindicato Rural do município e região, Rui Geraldino, do vice-prefeito Henrique Fontana, do secretário municipal de saúde Maicon Goulart Laureano, da coordenadora da Atenção Primária do município Karem Garcia Fernandes e da secretária de agricultura Márcia Bitencourt.

Além dos exames, as atividades incluíram palestras

sobre Saúde da Mulher com Dr. Thiago Mappes; Doenças sexualmente transmissíveis com a enfermeira Priscila Sebatian; Alimentação saudável com a nutricionista Samara Stork, e Saúde emocional com a terapeuta Rosy Fernandes Teixeira, entre outras atividades.





REUNIÃO COFEM EM FLORIANÓPOLIS

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, participou de reunião no gabinete do deputado Marcos Vieira no dia 26 de maio. O encontro reuniu todos os integrantes do Conselho das Federações Empresariais (COFEM), presidentes das Federações que formam o Conselho das Federações Empresariais. A pauta envolveu a legislação referente às micros e pequenas empresas e como podemos auxiliar na solução de uma questão específica do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

Também participaram o presidente da Fiesc Mário César de Aguiar; o presidente da Fetranesc Renato Macedo; o diretor Institucional da Fetranesc Clodomir Ribeiro; o presidente do Conselho Superior da Facisc Alaor Tissot, o presidente da Fampesc Rosi Dedeking; o presidente da Fecomércio Hélio Dagnoni; o diretor superintendente do Sebrae/SC Carlos Henrique Ramos Fonseca; o presidente do Conselho do Sebrae/SC Renato Campos de Carvalho; o presidente FCDL Onildo Dalbosco Junior e o vice-presidente FCDL José Manoel Ramos.

SINDICATO RURAL DE TAIÓ

O presidente do Sindicato Rural de Taió, Wagner Roberto Faraco, esteve recentemente na sede do Sistema Faesc/Senar, onde foi recebido pelo presidente José Zeferino Pedrozo e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. A pauta envolveu as parcerias para fortalecer o setor produtivo em Taió e região.



AGRO+



PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

O Sistema Faesc/Senar esteve entre os homenageados na última semana na solenidade do Programa Novos Caminhos, que abrange as comarcas de Caçador, Curitibaanos, Fraiburgo, Lebon Régis, Porto União, Santa Cecília e Videira. O ato ocorreu recentemente no auditório da UNIARP em Caçador e marcou uma das últimas cerimônias de encerramento das atividades de 2023, adiadas em função das chuvas que atingiram parte do estado no fim do ano passado. O supervisor regional do Senar/SC no meio-oeste, Jeam Palavro, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e recebeu o reconhecimento como membro da equipe técnica. O presidente do Sindicato Rural de Caçador, Edson Bertotto, também esteve entre os homenageados.

REGISTRO EM BRASÍLIA

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo (centro) com presidente da CNA, João Martins e presidentes de outras federações do país, durante recente Assembleia Geral Ordinária da CNA, em Brasília.



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina